

União quer ajuda para gerir saúde

BRASÍLIA — Os estados e municípios serão convocados a participar do financiamento do sistema público de saúde, para que a União não continue arcando sozinha com as despesas. Hoje, a comissão interministerial — composta pelos ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento — que trata dos gastos governamentais com a saúde reúne-se para elaborar propostas neste sentido a serem apresentadas ao presidente Itamar Franco. É provável que a comissão proponha o envio de uma emenda constitucional para redesenhar o financiamento e a partilha dos recursos do sistema de saúde.

A comissão discutirá também a contratação de uma auditoria para o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo um de seus membros, há dúvidas sobre a abrangência da investigação. A tendência, segundo explicou, é que se verifique primeiro se os estados e municípios têm condição de controlar a qualidade dos gastos com a saúde.

Seguros — Outro assunto a ser discutido será como instituir novas fórmulas de cobrança dos seguros de saúde privados sobre os atendimentos que a rede pública faz de seus segurados.

Cerca de 28% dos recursos que o Tesouro desembolsa com o sistema público de saúde desaparecem no meio do caminho, conforme constou de um relatório, entregue ao presidente Itamar Franco, elaborado pelos ministérios da Saúde, da Fazenda e do Planejamento, em meados deste ano. "Os gastos são tão mal controlados que eu não me surpreenderia se fosse mais", disse um membro da comissão. As providências que estão sendo adotadas agora são recomendações constantes daquele relatório.